

Eixos e problemas de saúde prioritários indicados pela SES-PE para consulta à comunidade científica – 7º edição PPSUS-PE

Eixo 1 - Ações Estratégicas de Vigilância em Saúde

1. Elevada incidência, transmissibilidade e letalidade da SRAG e da COVID-19;
2. Alta taxa de mortalidade por causas evitáveis associada a condições crônicas;
3. Aumento da incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e HIV;
4. Pouca integração e interoperabilidade entre os Sistemas de Informação em Saúde (SIS);
5. Dificuldade para implementação de um modelo de atenção integral à saúde, com reorientação das práticas que busquem integrar as ações de atenção primária e vigilância em saúde.

Eixo 2 - Organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

1. Dificuldade de implementação das Redes de Atenção à Saúde (RAS);
2. Incipiente processo de integralidade do cuidado em saúde;
3. Pouca comunicação entre os pontos de atenção da RAS;
4. Fragilidade na implementação da APS como porta de entrada resolutiva e coordenadora do cuidado na RAS;
5. Insuficiência no processo de regionalização da saúde de modo a atender as necessidades de saúde da população.

Eixo 3 - Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

1. Fragilidade nas diretrizes para formação de trabalhadores de nível médio e técnico do Sistema Único de Saúde - SUS.
2. Falta de evidências sobre os impactos das ofertas educacionais voltadas aos trabalhadores do Sistema Único de Saúde.
3. Ausência de parâmetros para o dimensionamento da força de trabalho do SUS
4. Ausência de currículo definido para a formação dos profissionais de saúde por meio da residência multiprofissional em saúde
5. Ausência de informações para subsidiar a implantação de residências em saúde, interiorizadas e descentralizadas, como estratégia de estruturação e consolidação das redes de atenção à saúde em Pernambuco
6. Dificuldade na formação dos profissionais de saúde na perspectiva da atenção interdisciplinar.

Eixo 4 – Saúde da Mulher e Materno-Infantil

1. Baixa qualidade do pré-natal
 2. Desigualdade na distribuição dos equipamentos de saúde para atendimento da gestante de alto risco
 3. Fragmentação da linha do cuidado para o câncer de colo de útero e mama
 4. Alto percentual de cesáreas desnecessárias
 5. Baixa cobertura de consultas puerperais
 6. Fragilidade na vinculação das gestantes as maternidades.
-

Eixo 5 - Planejamento, Economia e Gestão em Saúde

1. Dificuldades na incorporação de tecnologias nos sistemas e serviços públicos de saúde;
2. Escassa realização de análise de custo-efetividade dos serviços de saúde;
3. Avaliação pontual sobre a eficiência da oferta assistencial;
4. Insuficiência de indicadores sobre a utilização dos serviços de saúde em tempo oportuno;
5. Ineficiência dos instrumentos existentes para planejamento e gestão em saúde.